

AVALIAÇÃO PSIQUIÁTRICA

PROFA. DRA. CARMEN LÚCIA CARDOSO

Psicopatologia

- ▶ Conjunto de fenômenos complexos, envolvendo sinais, sintomas e queixas subjetivas.
- ▶ Grego – psique / pathos / logia
- ▶ Distingue três tipos de fenômenos –
 - ▶ Fenômenos semelhantes – todo ser humano possui – p. ex. ansiedade quando avallado, medo de ser assaltado
 - ▶ Fenômenos parcialmente semelhantes – semelhante ao sofrimento mental, mas também diferente – tristeza, euforia
 - ▶ Fenômenos próprios de algumas doenças – alucinações ou delírios

Exame do Estado Mental

- ▶ SITUAÇÃO DA INTERAÇÃO
 - ▶ Observar as condições em que a interação ocorreu: local, presença de outras pessoas, intercorrências eventuais. Observar – cooperação, oposição, tendência a conduzir a conversa, indiferença e negativismo.
- ▶ LINGUAGEM E PENSAMENTO - O profissional tem acesso indireto ao pensamento da pessoas – discurso do mesmo.
 - ▶ **Características da fala** – é espontânea ou só ocorre em resposta à estimulação ou não ocorre (mutismo). Avaliar se a fala é compreensível.

Exame do Estado Mental

- ▶ Anamnese /Entrevista
- ▶ Avaliação do funcionamento mental do paciente, no momento do exame. Fotografia do paciente naquele momento.
- ▶ Medida didática o exame é apresentado por áreas, mas existe uma grande inter-relação entre estas diferentes áreas.
 - ▶ APRESENTAÇÃO GERAL
 - ▶ aparência física (modo de vestir e cuidados pessoais), atitudes (expressão facial), conduta da pessoa diante do profissional. (Formar uma imagem do paciente);
 - ▶ PSICOMOTRICIDADE
 - ▶ O comportamento e a atividade motora – velocidade e intensidade da mobilidade geral na marcha e na gesticulação; manutenção da postura imposta por outros, obediência automática; negativismo (resistência imotivada);
 - ▶ A atividade motora – agitação (hiperatividade) ou retardo (hipoatividade), a presença de tremores, estereótipos e tiques;

Exame do Estado Mental

- ▶ **Progressão da fala** – A quantidade e a velocidade da verbalização da pessoa.
 - ▶ **Linguagem quantitativamente diminuída** – fala o mínimo necessário;
 - ▶ **Fluxo lento** – são notadas longas pausas entre as palavras e/ou latência para iniciar uma resposta;
 - ▶ **Prolixidade** – a pessoa fala muito, discorrendo longamente sobre todos os tópicos, porém ainda dentro dos limites de uma conversação normal.
 - ▶ **Fluxo acelerado** – a pessoa fala, continuamente, e com velocidade aumentada. O profissional encontra dificuldade ou não consegue interromper o discurso do paciente.

Exame do Estado Mental

- ▶ **Forma de pensamento** – A organização formal do pensamento, sua continuidade e eficácia em atingir um determinado objetivo.
 - ▶ **Circunstancialidade** – o objetivo final de uma determinada fala é longamente adiado, pela incorporação de detalhes irrelevantes;
 - ▶ **Tangencialidade** – o objetivo da fala não chega a ser atingido ou não é claramente definido. A pessoa afasta-se do tema que está sendo discutido, introduzindo pensamentos aparentemente não relacionados, dificultando uma conclusão; Fala de forma tão vaga que pouca informação é transmitida (pobreza do conteúdo do pensamento);
 - ▶ **Perseveração** – a pessoa repete a mesma resposta à uma variedade de questões, mostrando uma incapacidade de mudar sua resposta a uma mudança de tópico.

Exame do Estado Mental

- ▶ **Fuga de ideias** – ocorre sempre na presença de um pensamento acelerado e caracteriza-se pelas associações inapropriadas entre os pensamentos.
- ▶ **Pensamento incoerente** – ocorre uma perda na associação lógica entre partes da sentença ou entre sentenças (**afrouxamento de associações**). Numa forma extrema de incoerência, observa-se uma sequência incompreensível de frases ou palavras (**salada de palavras**);
- ▶ **Bloqueio de pensamento** – ocorre uma interrupção súbita da fala, no meio da sentença. Quando a pessoa consegue retomar o discurso, o faz com outro assunto, sem conexão com a ideia anterior;
- ▶ **Neologismos** – a pessoa cria uma palavra nova e ininteligível para outras pessoas, geralmente uma condensação de palavras existentes.
- ▶ **Ecolalia** – repetição de palavras ou frases ditas pelo interlocutor, às vezes com a mesma entonação e inflexão de voz.

Exame do Estado Mental

- ▶ **Conteúdo de pensamento** – Investigam-se os conteúdos emitidos pela pessoa durante o encontro e a sua relação com a realidade.
 1. Tema predominante e/ou com características peculiares – tais como:
 - ▶ Ansioso – preocupações exageradas consigo mesmo, com outros ou com o futuro;
 - ▶ Depressivos – desamparo, desesperança, ideação suicida, etc.
 - ▶ Fóbico – medo exagerado ou patológico diante de algum tipo de estímulo ou situação;
 - ▶ Obsessivos – pensamentos recorrentes, invasivos e sem sentido, que a pessoa reconhece como produtos da sua mente e tenta afastá-los da consciência. Podem ser acompanhados de comportamento repetitivos, reconhecidos como irracionais, que visam neutralizar algum desconforto ou situação temida (compulsões).

Exame do Estado Mental

2. **Logicidade do pensamento** – o quanto o pensamento pode ser sustentado por dados da realidade da pessoa:
 - ▶ **Ideias supervalorizadas** – o conteúdo do pensamento centraliza-se em torno de uma ideia particular, que assume uma tonalidade afetiva acentuada, é irracional, porém sustentada com menos intensidade que uma ideia delirante;
 - ▶ **Delírios** – crenças que refletem uma avaliação falsa da realidade, não são compartilhadas por outros membros do grupo sociocultural da pessoa e das quais não pode ser dissuadido, através de argumentação contrária, lógica e irrefutável. Podem ser:
 - ▶ Primários – quando não estão associados a outros processos psicológicos, p. ex. **INSERÇÃO DE PENSAMENTO** (Acredita que os pensamentos são colocados em sua cabeça); **IRRADIAÇÃO DE PENSAMENTO** (crê que os próprios pensamentos são audíveis ou captados pelos outros);
 - ▶ Secundários – quando vinculados a outros processos psicológicos (derivados de alucinação, associado à depressão ou à mania)

Exame do Estado Mental

- ▶ **DELÍRIOS** –
- ▶ Podem ser descritos pelo grau de organização:
 - ▶ Sistematizados – relacionados a um único tema, mantendo uma lógica interna, ainda que baseada em premissas falsas, o que pode conferir maior credibilidade;
 - ▶ Não sistematizados – quando envolvem vários temas, são mais desorganizados e pouco convincentes.
- ▶ Podem ser descritos pelo seu tema predominante:
 - ▶ Delírio de referência – atribuição de um significado pessoal a observações ou comentários neutros; o que acontece se refere à pessoa - bar
 - ▶ Persecutório – ideia de que está sendo atacado, incomodado, prejudicado, perseguido ou sendo objeto de conspiração;
 - ▶ De grandiosidade – o conteúdo envolve poder, conhecimento ou importância exagerada; Acredita que é superior
 - ▶ De culpa – acredita ter cometido uma falta ou um pecado imperdoável;
 - ▶ De ciúmes – acredita na infidelidade do parceiro;
 - ▶ De controle – acredita que seus pensamentos, sentimentos e ações são controlados por alguma força externa

Exame do Estado Mental

- ▶ **Capacidade de abstração** – reflete a capacidade de formular conceitos e generalizações. A incapacidade de abstração é referida como **pensamento concreto**. Pode ser observado através de manifestações espontâneas da pessoa (p.ex. Diante da pergunta "como vai" a pessoa responde "vou de ônibus").
- ▶ **SENSE PERCEPÇÃO**
 - ▶ Avaliar se as sensações ou percepções do paciente resultam da estimulação esperada dos correspondentes órgãos do sentido.
 - ▶ Através de relatos espontâneos de percepções alteradas;
 - ▶ observação de comportamentos sugestivos de percepções, na ausência de estímulos externos (conversar consigo mesmo, rir sem motivo, olhar repentinamente para outra direção, na ausência de estímulo aparente);
 - ▶ Formulação de perguntas diretas sobre tais alterações (p.ex. "Você já teve experiências estranhas, que a maioria das pessoas não costumam ter? Você já ouviu barulhos ou vozes, que outras pessoas, estando próximas, não conseguem ouvir?")

Exame do Estado Mental

- ▶ **SENSE PERCEPÇÃO** –
- ▶ As principais alterações são:
 - ▶ Despersonalização – refere-se à sensação de estranheza, como se seu corpo, ou partes dele não lhe pertencessem, ou fossem irrealis;
 - ▶ Desrealização – o ambiente ao redor parece estranho e irreal, como se as pessoas ao seu redor estivessem desempenhando papéis;
 - ▶ Ilusão – interpretação perceptual alterada, resultante de um estímulo externo real;

Exame do Estado Mental

- ▶ Alucinação – percepção sensorial na ausência de estimulação externa do órgão sensorial envolvido. Podem ser:
- ▶ Auditivas – sons ou vozes; as vozes podem dirigir-se a pessoa ou discutirem entre si sobre ele;
- ▶ Visuais – luzes ou vultos até cenas em movimento, nítidas e complexas;
- ▶ Táteis – toque, calor, vibração, dor, etc;
- ▶ Olfatórias e gustativas

Alucinações que ocorrem no estado de sonolência, que precede o sono (hipnagógicas) e no estado semiconsciente, que precede o despertar (hipnopômicas) são associadas ao sono normal e não são, necessariamente, patológicas.

Exame do Estado Mental

▶ AFETIVIDADE E HUMOR

- ▶ A avaliação do afeto inclui a expressividade, o controle e a adequação das manifestações de sentimentos, envolvendo a intensidade, a duração, as flutuações do humor. A tonalidade de sentimento mantido pela pessoa durante o encontro. Para a avaliação desta função considera-se:
 - ▶ Conteúdo verbalizado;
 - ▶ O que se observa ou se deduz do tom de voz, da expressão facial, da postura corporal;
 - ▶ O modo como a pessoa exprime os próprios sentimentos.

Exame do Estado Mental

- ▶ O relato de oscilações e variações de humor no curso do dia.
 - ▶ Tonalidade emocional - observar a presença e a intensidade de manifestações de: ansiedade, pânico, tristeza, depressão, apatia, hostilidade, raiva, euforia, exaltação, desconfiança, ambivalência, indiferença, embotamento afetivo (p.ex. voz monótona e face imóvel).
 - ▶ Modulação – refere-se ao controle sobre os afetos.
 - ▶ Hipomodulação, associada à rigidez afetiva, fixidez no afeto externalizado.
 - ▶ Hipermodulação, associado à labilidade afetiva – oscilações no humor manifesto.
 - ▶ Associação pensamento/afeto – relação entre o conteúdo do pensamento e o afeto manifesto. Considerar o nível de associação/dissociação e adequação / inadequação das manifestações. Levar em conta a temática e o contexto no qual ela está inserida.
 - ▶ Equivalente orgânicos – avaliados nas alterações de apetite, sono, peso e libido. Risco de auto ou heteroagressividade. Manifestações relativas a autoestima e a energia que investe na realização de projetos pessoais.

Exame do Estado Mental

▶ ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO

- ▶ Avaliar a capacidade de focalizar e manter a atenção em uma atividade, envolvendo atenção/distração, frente aos estímulos externos ou internos. Quando prejudicada é preciso repetir as perguntas feitas. Tarefas simples (dias, meses, cálculos, entre outros).
- ▶ Manutenção prejudicada – dificuldade de manter a atenção focalizada sobre os estímulos mais relevantes do meio, desviando a atenção para os estímulos irrelevantes e exigindo intervenções do profissional para manter a atenção focalizada nos estímulos principais.
- ▶ Focalização prejudicada – dificuldade de focalizar a atenção sobre os estímulos mais relevantes do meio, não atendendo às intervenções do profissional.
- ▶ Desatenção seletiva – desatenção frente a temas que geram ansiedade.

Exame do Estado Mental

▶ MEMÓRIA

- ▶ Avaliada durante a obtenção da história clínica. Testes específicos. Avaliação da memória em três tipos:
 - ▶ **Memória Remota** – avalia a capacidade de recordar-se de eventos do passado, ao contar a sua própria história.
 - ▶ **Memória Recente**: avalia a capacidade de recordar-se de eventos que ocorreram nos últimos dias, que precederam a avaliação. Pode perguntar sobre eventos verificáveis nos últimos dias, tais como: o que a pessoa assistiu na TV na noite anterior, entre outros.
 - ▶ **Memória Imediata**: avalia a capacidade de recordar-se do que ocorreu nos minutos precedentes. Pedir a pessoa que memorize os nomes de três objetos não relacionados (p.ex., mesa, elefante e nuvem) e depois de cinco minutos, solicita-se que a pessoa repita esses três nomes.
- ▶ A observação de deficiências na memória é importante para alguns diagnósticos diferenciais. Observar como a pessoa lida com o déficit: tem reação catastrófica; nega ou tenta não valorizar o prejuízo de memória; preenche lacunas com recordações falsas (confabulações)

Exame do Estado Mental

▶ ORIENTAÇÃO - A avaliação envolve aspectos auto e alopsíquicos.

- ▶ **Autopsíquica** – se caracterizam pelo reconhecimento de si envolvendo:
 - ▶ Saber o próprio nome; reconhecer pessoas do seu meio imediato, através do seu nome e papel social;
 - ▶ Saber com quem está conversando
- ▶ **Alopsíquica**
 - ▶ Orientação no tempo, sabendo informar: o ano, o mês, o dia da semana, marcos temporais – natal, carnaval, entre outros;
 - ▶ Orientação no espaço, saber informar: onde se encontra no momento, nomeando o lugar, a cidade, o próprio endereço.

Exame do Estado Mental

- ▶ **CONSCIÊNCIA** – Avaliar o nível de consciência da pessoa – dentro de um contínuo que vai desde o estado de:
 - ▶ **Consciência Plena** – percebe o que ocorre a sua volta e responde à essa percepção
 - ▶ **Coma** - não responde a estimulação em diferentes graus

Exame do Estado Mental

- ▶ Alterações de consciência –
 - ▶ **Sonolência** – Identificação geral dos processos ideacionais, com predisposição para dormir, na ausência de estimulação.
 - ▶ **Obnubilação da consciência** - diminuição do nível de vigília, acompanhado de dificuldade em focalizar a atenção e manter um pensamento ou comportamento objetivo.
 - ▶ **Estupor** – permanece em mutismo e sem movimentos, com preservação relativa da consciência
 - ▶ **Delirium** – quadro agudo caracterizado por diminuição do nível de vigília, acompanhado de alterações cognitivas (desorientação, déficits de memória) ou perceptuais (ilusões e alucinações).
 - ▶ **Estado crepuscular**: estreitamento da consciência, podendo manter comportamentos motores relativamente organizados, na ausência de um estado de consciência plena. Ocorre, predominantemente, em estados epiléticos.

Exame do Estado Mental

- ▶ **CAPACIDADE INTELLECTUAL** – Avaliação envolve uma estimativa do nível de desempenho intelectual esperado, em função da escolaridade e do nível sociocultural, enquanto capacidade de compreensão e integração das experiências. Observar – vocabulário, sua propriedade e nível de complexidade, e a capacidade de articular conceitos, de abstrair e generalizar.
 - ▶ **Prejuízo intelectual** –
 - ▶ Perguntas que avaliam as informações sobre assuntos ou temas gerais (quem é o Presidente da República)
 - ▶ A resolução de problemas aritméticos (receber troco em situação de compra e venda)
 - ▶ Leitura de textos escritos comentando a compreensão dos mesmos
 - ▶ **Deterioração** – Atento a presença de uma deterioração global, com prejuízo no funcionamento intelectual.

Exame do Estado Mental

- ▶ **JUÍZO CRÍTICO DA REALIDADE** – Verificar se as ações da pessoa são determinadas por uma avaliação coerente da realidade, do ponto de vista do funcionamento mental e da capacidade adaptativa, incluindo o nível realista dos projetos e da avaliação das próprias realizações. Alterada – quando as decisões da pessoa são determinadas por delírios ou alucinações.